

O Futuro do Date Será Fluído

O que o último ano do Tinder nos conta sobre como será a próxima década do date

No ano passado, quando o distanciamento social se tornou o “novo normal”, foi um momento difícil para os solteiros. Muitos lugares onde os jovens costumavam ir para se conectar com outras pessoas foram fechados, mas sua necessidade de conexão humana era mais urgente do que nunca. Durante a pandemia, o Tinder surgiu como um dos poucos lugares onde os jovens podiam ir para ter alguma interação humana, tão necessária nesse período. Na verdade, 60% dos membros foram ao Tinder porque se sentiam solitários e queriam se conectar com as pessoas. E a Geração Z veio especificamente para o Tinder para conhecer novas pessoas e tirá-los de sua zona de conforto: 40% visitaram o Tinder para ver “pessoas novas e diferentes”.

O engajamento social no Tinder também aumentou durante a pandemia. A Geração Z passou mais tempo conversando no Tinder, já que 19% mais mensagens foram enviadas por dia em fevereiro de 2021, em comparação a fevereiro de 2020. As conversas foram 32% mais longas durante a pandemia. Os membros do app também atualizaram suas biografias com mais frequência para render mais conversas - a Geração Z atualizou suas biografias quase 3 vezes mais do que antes da pandemia, e 2 vezes mais que os Millennials. E, claro, a biografia pandêmica incluía tópicos mais oportunos, como a eleição, ou conteúdos da cultura pop, como a série Bridgerton.

A Geração Z começou a usar a conversa por vídeo já que as restrições do COVID faziam com que procurassem novas maneiras de se conectar. Quase metade do Tinder conversou por vídeo com um match durante a pandemia, e 40% planejam continuar usando o vídeo para conhecer pessoas, mesmo quando a pandemia acabar. Essas experiências virtuais ajudaram a busca da Geração Z por interação social: de acordo com Ypulse, 43% dos usuários de aplicativos de namoro disseram que esses apps os fizeram sentir menos solitários na pandemia.

A inovação no comportamento do date da Geração Z e o crescimento do Tinder na categoria de descoberta social fez de 2020 o ano mais agitado da história do Tinder. O envolvimento e a atividade do Tinder cresceram significativamente ao longo do ano com 11% mais Swipes (aquele arrastar para lá ou para cá do app) e 42% mais matches por membro do Tinder. Em 29 de março de 2020, os swipes no Tinder atingiram seu pico: foram 3 bilhões em um único dia. Depois disso, a quebra de recordes continuou, tivemos 3 bilhões de Swipes por dia mais 130 vezes no ano passado. Alguns dos principais dias de atividades no arrastar para lá e para cá no ano passado foram:

10/25/2020: Eleições municipais	8/13/2020: O mês mais longo do ano	4/5/2020: Pico do distanciamento social	1/3/2021: 2/14/2021: Ano Novo Carnaval
---------------------------------	---------------------------------------	--	---

O ano passado levou a algumas mudanças fascinantes no comportamento da Geração Z - mudanças que revelam o futuro do namoro e do date. A seguir, veremos como os eventos do ano passado ajudam a prever a próxima década de namoro.

#1: Pessoas serão mais honestas e autênticas

A pandemia ajudou muitos a colocarem as coisas em perspectiva. Isso levou os membros do Tinder a serem mais verdadeiros e vulneráveis sobre quem são, sua aparência e o que estão passando. As menções de ‘ansiedade’ e ‘normalizar’ na biografia aumentaram durante a pandemia (‘ansiedade’ cresceu 31%; ‘normalizar’ cresceu mais de 15 vezes). Essa mudança em direção à

honestidade só irá crescer no futuro, à medida que a Geração Z, uma geração conhecida por [valorizar a autenticidade](#), se tornar mais dominante entre os membros do app (hoje, mais de 50% do Tinder é da Geração Z).

Exemplos nas bios:

"1,60m de pura depressão e ansiedade. Vamos curtir e fazer carinho em um gato? "

"Cicatrizes, tatuagens, estrias: não estou nem aí."

#2: Os limites serão mais claros

A pandemia trouxe mais discussões sobre limites pessoais. Os membros do Tinder usaram suas biografias para deixar suas expectativas claras: a frase 'usar máscara' aumentou 100 vezes durante o curso da pandemia, 'limites' está sendo usado mais do que nunca (aumento de 19%) e o termo 'consentimento' aumentou 11%. O estudo de "YPulse's Dating in a Post-COVID World" também encontrou sinais dessas discussões, dizendo que 17% dos entrevistados "conversaram sobre precauções de segurança antes de se encontrarem" e 16% "pediram consentimento para tocar fisicamente o outro". Essa prática tornará as conversas sobre consentimento mais comuns e confortáveis no futuro. À medida que as conversas mudam para assuntos íntimos, as pessoas usam as habilidades que desenvolveram durante a pandemia para tornar aquele momento mais seguro e divertido.

Exemplos nas bios:

"If U Wanna be my lover...Vamos falar sobre nossos desejos E nossos limites."

"Se você conseguir me descobrir no Among Us, eu vou te dar um beijo ... (com o seu consentimento, é claro). "

#3: Mais pessoas vão querer deixar acontecer naturalmente

Em um mundo incerto, quem estava procurando por alguma conexão, deixava claro que estava com as expectativas baixas. Menções de frases como 'vamos ver onde isso vai dar' e 'aberto para' alcançaram o máximo de menções de todos os tempos nas bios do Tinder, pois os membros mostraram uma maior abertura às possibilidades no ano passado ('vamos ver onde isso vai dar' subiu 19%, 'aberto para' aumentou 17%). E em uma pesquisa recente com membros do Tinder, o número de encontros entre pessoas que procuram "nenhum tipo específico de relacionamento" aumentou quase 50%. Portanto, em vez da pandemia levar ao desejo de casamento, a próxima geração buscará relacionamentos abertos à diversas possibilidades.

Exemplos nas bios:

"Aberto a um encontro, um relacionamento, um amigue legal ou mesmo um piquenique."

"Principalmente à procura de amigos, mas se acabarmos nos apaixonando, tudo bem ;) !"

#4: Dates digitais continuam sendo uma realidade no novo normal

Como o contato pessoal tornou-se arriscado, as pessoas se voltaram para experiências virtuais para se conectar com os outros. Em vez de se encontrar, a Geração Z procurou um chat por vídeo ou outros tipos de encontros virtuais. Durante a pandemia, metade dos membros da Geração Z do Tinder conversou por vídeo com um match e um terço estava fazendo mais atividades virtuais compartilhadas. Em vez de sair, era mais provável que as pessoas se encontrassem através do Tinder, depois fossem a um encontro no Animal Crossing (as menções de AC aumentaram 30X) ou jantar junto via Zoom (Zoom cresceu 30X) pedindo comida pelos apps de delivery. E embora possa ter começado por necessidade, o date digital veio para ficar. De acordo com uma pesquisa recente do Tinder, o encontro virtual pode ser mais leve e espontâneo, sem aquela pressão do ao vivo, e 40% dos membros da Gen Z no Tinder

dizem que continuarão a ter encontros digitais, mesmo quando tudo for reaberto.

Exemplos nas bio

“Podemos fazer FaceTime enquanto eu coloco um som e você come um lanche mara que vou te mandar por delivery?”

#5: Os primeiros dates serão mais sobre fazer algo do que sobre quebrar o gelo

No ano passado, com as conversas no Tinder subindo 19% e os números de dates por vídeo aumentando, as pessoas fizeram muito “para conhecer o outro” digitalmente antes de se encontrarem para um encontro. De acordo com Ypulse, 20% dos encontros tinham um pré-encontro virtual antes. Com bares e restaurantes fechados, muitos locais tradicionais de primeiro encontro não eram mais uma opção. Então, quando chegou a hora de se encontrar, as pessoas escolheram atividades mais criativas, pessoais e casuais para o primeiro encontro do que no passado. Por exemplo, o Tinder viu um aumento de 3 vezes nas menções de “fazer trilha” nas bios e solicitações para atividades de encontros. Essa tendência de primeiros encontros baseados em atividades que evitam a conversa fiada moldará a próxima década do date. Os participantes escolherão atividades de primeiro encontro mais interessantes e exclusivas que os ajudem a realmente se conhecerem.

Exemplos nas bios:

“Vamos fazer uma trilha quando tudo isso acabar?”

#6: Pequenos contatos físicos têm um grande impacto

[A falta que o toque físico fez em 2020](#) também começou a aparecer no Tinder. Os membros do app estão usando suas biografias para buscar afeto, como segurar as mãos, abraçar ou alguém para fazer um cafuné: o uso da palavra 'abraço' cresceu 23%, e 'segurar as mãos' aumentou 22%. Depois de passar meses sem contato físico, todos passaram a valorizar muito mais os pequenos toques de afeto. Portanto, mesmo quando os encontros se tornarem comuns, pequenos contatos físicos terão um papel mais importante na vida amorosa das pessoas.

Exemplos nas bios:

“Aqui procurando por abraços”

“Alguém segura minha mão?”

#7: Pessoas vão procurar por quem está fisicamente mais perto

Para muitos membros do Tinder, 2020 veio com uma mudança causada pelo coronavírus. Enquanto alguns foram para novas cidades, outros foram morar com a família. De acordo com o [PEW Research Center](#), 52% dos jovens adultos viviam com um dos pais em julho, a maior taxa em décadas. Logo depois que as pessoas se mudaram, elas vieram para o Tinder para conhecer pessoas em sua nova cidade. As menções de ‘mudança/me mudei’ na biografia aumentaram 28% em 2020. A geolocalização do Tinder, ou a capacidade de encontrar alguém por perto, foi altamente relevante para o boom da movimentação na pandemia. Portanto, embora a tecnologia continue permitindo que as pessoas vivam ou [trabalhem em qualquer lugar](#), elas ainda procuram o Tinder para encontrar alguém que more perto delas. Essa tendência sugere que não haverá um aumento pós-pandêmico nos relacionamentos de longa distância. Em vez disso, a Geração Z vai querer se conectar com pessoas que moram na esquina de onde estiverem morando no momento.

Exemplos nas bios

“Acabei de me mudar para cá a trabalho, procurando alguém para me levar ao seu restaurante italiano favorito - quando for possível”

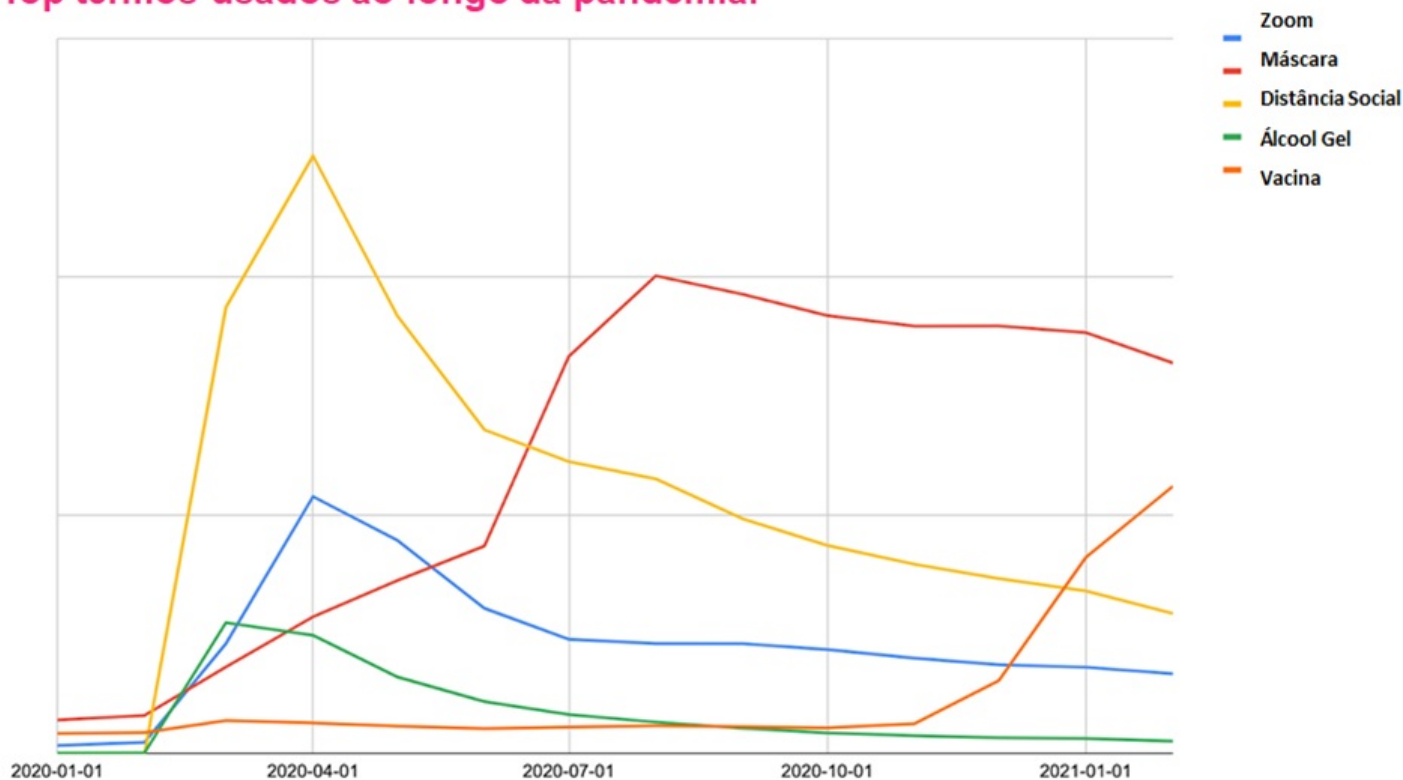
#8: Uma avalanche de amor reprimido pode vir aí

A procura da Geração Z por interação social pode trazer um novo tempo bem agitado para a vida amorosa. Para a maior parte da Geração Z, eles passaram este ano presos com a mãe e o pai ([52% de acordo com a Pew Research](#)) forçados a ficar off em suas vidas sociais. Em outubro de 2020, mais de 40% dos membros do Tinder com menos de 30 anos não tinham encontrado alguém pessoalmente*. Mas, de acordo com as bios do Tinder, ao menos nos EUA, isso pode estar mudando. “Go on a date” atingiu um recorde histórico nas descrições deste país em fevereiro de 2021. Enquanto as pessoas diminuíram o namoro pessoalmente em 2020 (54% dos solteiros compartilharam com YPulse que o “Covid-19 atrasou significativamente minha vida amorosa”), eles estão prontos para começar a sair mais assim que tomarem as vacinas. Quase um terço disse à YPulse que devem tomar a vacina antes de se sentirem confortáveis para namorar pessoalmente. O Tinder viu um grande aumento nas menções de ‘vacina’ (até 8x) e ‘anticorpos’ (até 20x) desde o início da pandemia, conforme os membros usam suas bios para postar seus resultados de teste de anticorpos positivos e confirmações de vacinas.

Exemplos nas bios

“Meu maior diferencial é já ter sido vacinado

Top termos usados ao longo da pandemia.



Metodologia

Termos: Todos os dados acima vêm de perfis do Tinder ou atividades agregadas do aplicativo Tinder. Os dados foram extraídos de janeiro de 2020 a fevereiro de 2021.

Mensagens é o número médio de mensagens enviadas por membro

Atualizações de biografia é uma média de edições de biografia por usuário, por mês

Os dados de WAV / pesquisa vêm de ** Resultados com base em uma pesquisa com cerca de 5.000 membros do Tinder nos EUA entre 6 e 12 de maio de 2020 e 14 a 24 de agosto de 2020

Swipe, Tinder e o logotipo da chama são marcas registradas do Match Group, LLC.

<https://br.tinderpressroom.com/o-futuro-do-date-sera-fluido>